

Tática e tecnologia: os impactos na função de comentarista de futebol¹

Antônio Cláudio Rodrigues da Silva, Universidade Federal de Juiz de Fora²

Resumo: o referido trabalho busca entender se e como as mudanças ocorridas no futebol, sobretudo as de aspecto tático, influenciaram a função de comentarista nos últimos anos. A primeira grande questão a ser tratada era: o que de fato mudou nesse esporte recentemente e, posteriormente, como essa possível mudança influenciou o jornalismo esportivo? Pela ótica da tática, a grande evolução no futebol foi a diminuição do espaço efetivo de jogo.

Ou seja, os atletas em campo precisam lidar com espaços cada vez mais reduzidos para realizarem suas ações. Neste cenário, as equipes precisam criar certas janelas e intervalos nas defesas adversárias. Assim, é necessária uma maior gestão espacial, o que representa um grande protagonismo e influência da tática no futebol contemporâneo.

Como relatou o jornalista Paulo Vinícius Coelho em seu livro “Escola brasileira de futebol” (2018), desde os anos 1990 o jogo passou a ser disputado em um terço de todo o campo e, recentemente, esse espaço se reduziu ainda mais. A distância que separa a linha de defesa do último atacante, em muitos casos, é de cerca de 16,5m, o tamanho de uma grande área (COELHO, 2018, p.261).

Em razão de todo este contexto, o conhecimento tático se torna imprescindível para um entendimento mais completo sobre o desenrolar de uma partida futebolística. Sendo assim, os profissionais ligados ao esporte, incluindo os jornalistas, necessitam desse conteúdo para exercerem seu trabalho. No caso de comentaristas, não apenas proferir opiniões ou explicar o que acontece em um jogo, mas, sobretudo, o porquê e a intenção por trás de modelos, estratégias e certos movimentos das equipes envolvidas nos confrontos.

Mas, tal viés tático está presente no jornalismo esportivo brasileiro? A resposta pôde ser encontrada ao se analisar os comentários proferidos na televisão brasileira. Mas,

¹ Trabalho submetido ao Encontro Regional Sudeste 2022 de Ensino de Jornalismo – GT Pesquisa na Graduação.

² Graduando em jornalismo pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Contato: antonio.claudio.rodrigues@gmail.com.

antes de mais nada, foi preciso determinar o método de pesquisa e a escolha foi pela análise de conteúdo, sob a perspectiva de Laurence Bardin.

O uso desta metodologia se caracteriza por algumas etapas: escolha dos objetos, coleta do material a ser analisada, categorização, tratamento dos resultados, inferências e conclusões. É verdade que a análise de conteúdo é fundamentalmente quantitativa, no entanto, ao final do processo, os dados colhidos permitem que sejam realizadas interpretações de cunho qualitativo.

Para realização da pesquisa, ficou decidido que seriam analisados programas de televisão do gênero mesa-redonda, nos quais os comentários são o foco principal. Outro ponto importante a ser considerado na escolha do objeto foi que as atrações a serem escolhidas deveriam tratar, no geral, dos mesmos assuntos e estes, por sua vez, necessitariam ser jogos de futebol, uma vez que a busca do trabalho foi por identificar influências das evoluções táticas no trabalho dos comentaristas.

Assim, chegou-se à delimitação do período em que se dará a análise: durante a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol Masculino da Série A de 2021. O próximo e último passo foi escolher os programas nos quais esta competição fosse o principal tema de debate. Por isso, a escolha foi pelo “Linha de Passe”, da ESPN, e “Os Donos da Bola”, da TV Bandeirantes.

Foram coletados 2 programas por mês de cada atração, sendo escolhidas apenas rodadas que fossem realizadas aos finais de semana, para evitar que outras competições, como Libertadores ou Copa do Brasil, tomassem o foco dentro das atrações. Portanto, foram coletadas as exibições de domingo, do Linha de Passe, e de segunda-feira, d’Os Donos da Bola. No total, foram coletadas 26 edições, sendo 13 de cada um dos dois programas.

Ao final, foi possível verificar uma forte presença do aspecto tático nos comentários do Linha de Passe, além de uma busca, por parte dos comentaristas, de maiores subsídios para poderem explicar o que acontecia com os times dentro do campo de futebol. Por outro lado, Os Donos da Bola possui um lado mais torcedor, com ex-jogadores sendo protagonistas da atração, bem como uma espécie de representantes dos clubes pelos quais eles jogaram e se destacaram quando atletas.

Palavras-chave: futebol; jornalismo; tática; comentário; tecnologia

7- Referências bibliográficas

ANÁLISE. **Michaelis**. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/an%C3%A1lise/>

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo**. Porto Alegre: Sulina, 1976.

CARLOMAGNO, Márcio. ROCHA, Leonardo. **Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo**: uma questão metodológica. Revista Eletrônica de Ciência Política, vol. 7, n. 1, 2016.

COELHO, Paulo. **Escola brasileira de futebol**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

CORREIA, Vitor. SILVA, Luis. SCAGLIA, Alcides. **O analista de desempenho no Brasil**: panoramas e perspectivas no futebol profissional. RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 13, n. 52, p. 158-171, 17 jul. 2021.

COSTA, Leda. **Quem matou o futebol brasileiro?** A novela da copa do mundo de 2014 na cobertura do jornalismo esportivo. Revista Eptic, Vol. 18, nº 1, janeiro-abril 2016.

DUARTE, Fernando. Felipão e Parreira não admitem erros e se agarram à tese do apagão. **Uol**, 09 julho 2014. Disponível em: <https://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2014/07/09/para-parreira-e-felipao-seis-minutos-decidem-mais-que-um-ano-e-meio.htm>.

GARGANTA, Júlio. **Modelação tática do jogo de futebol**: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Dissertação de doutorado. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto. Porto: 1997.

GUEDES, Bruno. **Palavra fácil**: história e análise da função de comentarista de futebol. Trabalho de Conclusão de Curso. Comunicação Social da Faculdade de Comunicação. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora: 2009.

GUIMARÃES, Carlos. **O comentarista 3.0**: tendências para o futuro da análise esportiva no rádio brasileiro. Intercom. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Joinville: 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018.

HELAL, Ronaldo. LISBOA, Fábio. **Uma derrota para se guardar na memória?** Um estudo das narrativas jornalísticas sobre o 7 a 1 da Copa de 2014. ALCEU, v. 16, n. 32, p. 5 a 20, jan.-jun. 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

LINHA de Passe completa 20 anos sem ceder à gritaria. **Uol Esporte**. 31 ago. 2018. Disponível em: <https://uolesportevetv.blogosfera.uol.com.br/2018/08/31/linha-de-passe-completa-20-anos-sem-gritaria-mas-briga-marcou-programa/>.

LIPPMANN, Walter. **Opinião pública**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

MELO, José. **Jornalismo opinativo**: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

NETO, Helcio. **Programas esportivos de mesa redonda**: a questão da autoridade em pauta no gênero televisivo. Dissertação (mestrado). Universidade Federal Fluminense. Niterói: 2019.

OLIVEIRA, Denize. **Análise de conteúdo temático-categorial**: uma proposta de sistematização. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, out.-dez. 2008.

PERARNAU, Martí. **Guardiola Confidencial**. Campinas: Editora Grande Área, 2014.

RAMOS, Bruno. JUNIOR, Emmanuel. PARREIRA, João. **Futebol moderno**: um jogo criativo ou mecânico. Goiânia: anais do VI Congresso Goiano de Ciências do Esporte, 2009.

RELEMBRE o 'Grande Resenha Facit', primeira mesa-redonda da TV, de 1963. **O Globo**. Cultura. TV. 08 jun. 2014. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/relembre-grande-resenha-facit-primeira-mesa-redonda-da-tv-de-1963-12752794>

RÚGBI. **Britannica Escola**. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/r%C3%BAgbi/482407#:~:text=O%20r%C3%BAgbi%20%C3%A9%20um%20jogo,que%20marca%20mais%20pontos%20vence>.

SILVA, Andressa. FOSSÁ, Maria. **Análise de conteúdo**: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. Qualitas Revista Eletrônica, vol. 17, n. 1, 2015.

SILVA, Cristiane. GOBBI, Beatriz. SIMÃO, Ana. **O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa:** descrição e aplicação do método. Organizações Rurais & Agroindustriais, vol. 7, n. 1, p. 70 a 81, 2005.

TEOLDO, Israel. GUILHERME, José. GARGANTA, Júlio. **Para um futebol jogado com ideias:** concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. Curitiba: Appris, 2015.

WILSON, Jonathan. **Pirâmide invertida:** a história da tática no futebol. Campinas: Editoria Grande Área, 2016.